

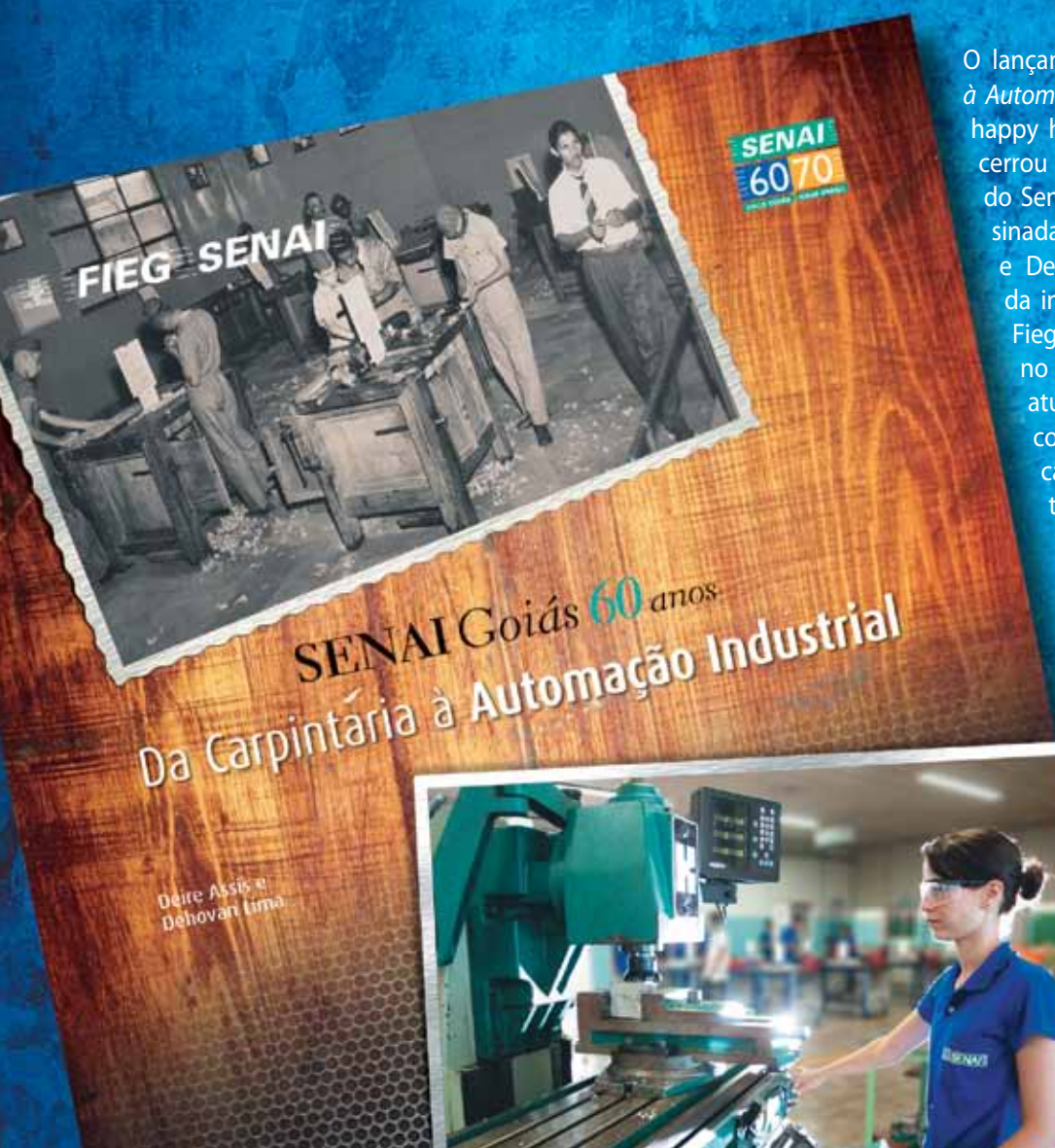


FIEG SENAI

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 9 - nº 53 - Goiânia, Dezembro 2012

Livro mostra 60 anos de história e evolução do Senai em Goiás



O lançamento do livro *Da Carpintaria à Automação Industrial* (destaque), em happy hour na Casa da Indústria, encerrou as comemorações dos 60 anos do Senai em Goiás. A publicação, assinada pelos jornalistas Deire Assis e Dehovan Lima, conta a história da instituição, embrião do Sistema Fieg, desde sua chegada no Estado, no fim da década de 40, aos dias atuais, quando integra moderno complexo de serviços de educação profissional e inovação tecnológica.

>> **Leia mais na páginas 2 e 3**

Uma instituição “forjadora de homens bons”, desde 1952



Anápolis, 9 de março de 1952: solenidade de inauguração da Escola Senai GO-1 reúne autoridades e empresários do Rio e de São Paulo

As comemorações dos 60 anos de atuação do Senai em Goiás, abertas no início do ano em Anápolis, cidade-berço da instituição, foram encerradas com o lançamento do livro *Da Carpintaria à Automação Industrial*, dia 7 de dezembro, em noite de glamour na Casa da Indústria. Assinada pelos jornalistas Deire Assis e Dehovan Lima, com projeto gráfico e diagramação do designer Jorge Del Bianco, a obra faz um resgate histórico da presença da instituição no Estado, desde sua chegada, no final da década de 40, aos dias atuais, quando suas escolas oferecem o que há de mais inovador e moderno em formação de mão de obra para a indústria.

“O livro mostra que ao Senai não coube apenas a preparação de profissionais para trabalhar nos parques industriais goianos. A esta instituição forjadora de homens bons, como define o atual diretor regional, Paulo Vargas, coube a formação de uma legião de homens e mulheres para a própria vida. E são eles e elas que ajudaram a contar um pedaço desta história”, destacou Deire Assis, que é repórter e colunista do jornal *O Popular*, durante o lançamento da publicação.

O projeto do livro, cuja produção durou cerca de um ano, exigiu trabalho de fôlego dos jornalistas e um verdadeiro mergulho na história, em busca de personagens, ex-alunos e ex-dirigentes

do início, acervo fotográfico com organização e identificação precárias. “O pior momento foi a morte, no meio do caminho, de seu Eurípedes Alarcão, aluno da segunda turma de Anápolis, dono de bela história, contada por ele à Deire Assis, que quase morreu quando lhe dei a notícia”, relata Dehovan Lima, colaborador do Senai há quase 30 anos. “Igualmente lamentável foi a morte de Antônio Fábio Ribeiro, ex-diretor regional do Senai e pessoa de muita influência no Sistema Indústria no País. Nenhum pôde ver o trabalho pronto, para tristeza nossa.”

Bons cidadãos

O presidente da Federação das In-



Onde encontrar:

Veja versão digital do livro *SENAI Goiás 60 anos - Da Carpintaria à Automação Industrial*

www.senaigo.com.br



Instrutores Ivan Barros e Edson Rodrigues recebem livro de Paulo Vargas e ex-diretores Jefferson Bueno e Ivan Bailão



Misclay Marjorie, diretora da Fatec Ítalo Bologna, aluno Guilherme Alvarenga, Paulo Vargas e Ivan da Glória, do Sindifargo

dústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira, ressaltou a importância do Senai para consolidação e crescimento da economia goiana. Presente nos principais polos de desenvolvimento do Estado, a instituição acumula, ao longo de seus 60 anos, cerca de 1,3 milhão de matrículas, oferecendo formação profissional em mais de 400 cursos sintonizados com as reais necessidades do setor produtivo. "Antes de tudo, a instituição é especializada em moldar caráter e fazer de seus alunos homens de bem, chefes de família responsáveis e bons cidadãos", disse.

Para o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, a publicação é um le-

gado histórico para aqueles que passaram pela instituição e para os que ainda virão. "O livro foi a forma mais concreta que encontramos para registrar as realizações do Senai no Estado."

Homenagens

Prestigiado por centenas de pessoas, o lançamento da obra incluiu homenagens a personalidades que marcaram a trajetória do Senai Goiás. Ex-dirigentes e funcionários mais antigos da casa e também do Sesi, que no ano que vem igualmente completa 60 anos, receberam exemplares do livro *Da Carpintaria à Automação Industrial* e a objeto-símbolo Estrela Prisi-

neira, peça artesanal produzida como antiga tarefa por alunos de tornearia mecânica. O projeto foi desenvolvido especialmente para a homenagem, na forma de um troféu, utilizando como matérias-primas bronze e madeira de reflorestamento Amapá, acondicionado em caixa de cortiça. A produção coube a alunos da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, primeira unidade da capital, sob supervisão e acompanhamento dos marceneiros João Luis Tominaga Pacheco e Rafael de Oliveira Barbosa Costa e dos instrutores de Educação Profissional José Mauro Costa Azevedo, Elson Pereira de Brito e Rafael Nogueira Santos.



Autores autografam livro, com Sônia Rezende e Antônio Pinheiro (à direita), funcionários mais antigos do Senai



Colaboradores mais antigos do Sesi Antônia Stecca e Raimundo Elias (centro): homenagem simbólica à integração das instituições

OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

Educação profissional no pódio



Hyogo Matsuura festeja no pódio com a bandeira de Goiás: medalha de ouro em sistema de tecnologia da informação

Alunos do Senai Goiás mostraram, em São Paulo, a qualidade da capacitação de mão de obra oferecida às indústrias goianas, na 7ª edição da Olimpíada do Conhecimento, maior competição de educação profissional das Américas, realizada de 14 a 17 de novembro, no Parque Anhembi. A delegação de 18 competidores, integrada também por 3 alunos do Senac, trouxe para casa seis medalhas, das quais uma de ouro na ocupação de sistemas de transporte da informação, uma de prata em costura industrial para pessoas com deficiência e quatro medalhas de bronze nas ocupações de design gráfico, marcenaria, soldagem e tornearia a CNC.

De 16 competidores que efetivamente disputavam o ranking nacional, oito obtiveram diplomas de excelência, concedidos aos melhores alunos, cuja pontuação fica acima da média do gru-

po de cada ocupação.

A competição reuniu 640 alunos de 26 Estados e do Distrito Federal, que disputaram em 54 ocupações (50 da indústria e 4 do setor de comércio e serviços), durante quatro dias de provas. Os vencedores (primeiro e segundo

colocados) de cada prova continuarão o treinamento e, em janeiro, farão nova seletiva para definir quem participará do WorldSkills, competição internacional de ensino técnico e profissional, que será realizada em julho, em Leipzig, na Alemanha.



Delegação goiana que competiu na etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento

Formação técnica ultrapassa fronteiras



Alunos fazem provas na ocupação de sistema de transporte da informação na Olimpíada do Conhecimento, em São Paulo

Goiás também garantiu medalha de ouro na 2ª edição do WorldSkills Americas, evento paralelo à etapa nacional da olimpíada. Ex-aluna do curso técnico em artes gráficas, realizado na modalidade de ensino básico articulado à educação profissional (Ebep), na Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, Luma Stefany de Novais subiu ao lugar mais alto do pódio na ocupação de design gráfico. Ela disputou o ouro com competidores dos Estados Unidos, do Canadá, Chile, da República Dominicana e Colômbia. “Treinamos bastante e esperava um bom resultado, mas fiquei surpresa com a primeira colocação. Estou muito feliz com a medalha de ouro e por ter participado da competição. Conheci pessoas de vários países e me virava com o “portunhol”. Foi uma experiência única”, afirmou.

Em 2010, Luma havia disputado a

fase nacional da Olimpíada do Conhecimento, no Rio de Janeiro, onde ganhou o diploma de excelência na ocu-



Luma Stefany vibra com ouro em design gráfico no WorldSkills Americas

pação de design gráfico. “Para mim, foi um grande salto de qualidade entre a participação na olimpíada e agora no WorldSkills Americas”, avaliou.

Intercâmbio

Organização não governamental, sem fins lucrativos, a WorldSkills Americas (WSA) tem como principal objetivo propiciar a melhoria de qualidade da educação profissional, por meio de intercâmbio entre os países da América do Norte, América Central, Mar do Caribe e América do Sul, envolvendo governos, indústrias, comércio e instituições de educação profissionalizante. Com a cooperação de seus países membros, a WorldSkills Americas realiza, a cada dois anos, uma competição voltada para a formação profissional. A primeira edição do evento foi realizada em 2010, no Rio de Janeiro.

OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

Vitrine de talentos para o mundo



Pavilhão de provas da Olimpíada do Conhecimento, no Parque Anhembi, em São Paulo: maior competição das Américas

Concluinte do curso técnico em redes de computadores, Hyago Matsuur, da Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), de Goiânia, ganhou medalha de ouro na ocupação de sistemas de transporte da informação – a prata foi para Minas Gerais e o bronze, para Pernambuco. “A gente sempre espera ganhar, me preparei para isso, estou feliz com meu desempenho e com a medalha de ouro”, disse.

Pela primeira vez, a Olimpíada do Conhecimento contou nas provas com participação de pessoas com deficiência. Surda, Ilayane de Jesus Silva, da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, garantiu medalha de prata para Goiás na ocupação de costura industrial – o ouro foi para o Rio de Janeiro e o bronze, para Alagoas. Além

da medalha, Ilayane conquistou ainda o troféu de melhor competidora de sua delegação por ter obtido a maior pontuação entre os goianos que disputaram a olimpíada.

Com a ajuda de uma intérprete de Libras, ela revelou que ficou muito nervosa durante as provas, mas que conseguiu se sair bem. “A competição é grandiosa, diferente, fiquei um pouco assustada, mas gostei de tudo que vivi e mais ainda de ter trazido uma medalha para Goiás.”

Bronze

Na ocupação de design gráfico, Giovana Carleto Durante, da Escola Senai Vila Canaã, conquistou a medalha de bronze – o ouro ficou com São Paulo e Rio Grande do Sul. Selimar Dias dos Santos, da Faculdade de Tecnologia

Senai Roberto Mange, de Anápolis, ganhou igualmente medalha de bronze na ocupação de marcenaria – o ouro ficou com São Paulo e Minas Gerais.

Outro bronze foi garantido em soldagem, por Lucas de Sousa Moreno, da Escola Senai Itumbiara – o ouro foi conquistado pelo Rio Grande do Norte e a prata, por Minas Gerais. Lucas Oliveira de Souza, também da Escola Senai Itumbiara, ganhou bronze na ocupação de tornearia a CNC – o ouro foi para Minas Gerais e a prata, para São Paulo.

Para o diretor regional do Senai, Paulo Vargas, os resultados obtidos na Olimpíada do Conhecimento confirmam que em Goiás há profissionais talentosos. “A participação dos goianos na competição mostrou a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Senai Goiás”, destaca.

Minha trajetória no Senai

Hugo Assunção,
ex-aluno de design gráfico da Escola Senai Vila Canaã



Na busca por um emprego, aos 16 anos, encontrei a oportunidade de realizar um curso profissionalizante no Senai. Consegui ser aprovado na seleção para a turma do 2º semestre de 2002.

Minhas expectativas eram modestas e meu caminho pretendido não estava claro, contudo, o ensino ministrado pelo Senai foi de tal maneira excelente que direcionou-me, na penúltima semana de curso, para um estágio em uma empresa que me contratou no mês seguinte.

Conseguir uma oportunidade de trabalho a partir de uma formação profissional faz a diferença para um jovem inexperiente. O investimento que a empresa realiza em alguém com capacitação tem retorno mais garantido.

No ano de 2004 o Senai entrou em contato novamente, buscando um aluno de bom desempenho escolar para que pudesse ingressar na Olimpíada do Conhecimento (), etapa estadual. Prontamente, agarrei a chance de estar envolvido novamente com a instituição, além de poder aprender ainda mais. Ao vencer a etapa estadual, fui convidado a participar da competição de âmbito na-*

cional, que ocorreria em Belo Horizonte, no mesmo ano.

Particpei de treinamento e orientação para que pudesse representar nosso Estado junto às demais unidades da federação. Em Belo Horizonte, disputei, na modalidade design gráfico, contra Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Tocantins e consegui obter a medalha de prata.

Após a olimpíada, a direção da Escola Senai Vila Canaã me propiciou uma bolsa de estudos para realizar o curso técnico gráfico em pré-impressão, no Senai Theobaldo Di Nigris, em São Paulo, em 2005. Tendo formação técnica de qualidade, nunca tive problemas com o mercado de trabalho: não faltaram oportunidades.

Retomei minha relação com o Senai em 2007, quando fui avaliador da Olimpíada do Conhecimento, etapa estadual. E mais recentemente, neste ano de 2012, fui convidado a ser o avaliador do Brasil no WorldSkills Américas, representando nosso país perante a outras cinco nações, em design gráfico.

A chance de trabalhar com o Senai

em um evento desse porte é impressionante. O aprendizado que se obtém com culturas de diferentes países é muito valioso. E após demonstrar que o Brasil é capaz de fazer um bom trabalho, fui eleito o próximo avaliador líder da ocupação design gráfico, para o WorldSkills Américas 2014, a ser realizado na Colômbia.

Olhando para trás, nesses dez últimos anos pós-Senai é que vejo como foi fundamental a formação profissional e, mais do que isso, o relacionamento com essa instituição. Foi o que de mais importante fiz na vida: decidir pelo meu futuro profissional, garantir meu espaço como cidadão e membro ativo de nossa sociedade e nossa economia e, assim, poder construir minha família e meu futuro.

Tudo isso graças a um elemento muito especial, que só tem no Senai Canaã, no curso de design: Leandro Rodrigues.

Ele nos ensinou mais do que operação de software, ensinou como fazer um trabalho de excelência (e rápido), além de nos lembrar de sempre voltar a cadeira pro lugar certo (risos!).

Abraço e muito obrigado por tudo.

PANORAMA

Oficinas de Design

Depois de quase um ano de atividades, chegou ao fim a 4ª edição do projeto Oficinas de Design, que atendeu com consultoria para criação de novos produtos 24 empresas dos segmentos de calçados, vestuário e mobiliário. O trabalho foi coordenado por técnicos da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. O encerramento foi marcado pela realização da 3ª edição do Fórum de Design, promovido pela Rede Goiana de Design, Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (Funtec) e pelo Senai, dia 7 de novembro, no Teatro Sesi.

Costura industrial



Edilson Borges, Fernando Santana e Misclay Marjorie, com concluinte de curso

Em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação de Goiânia, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna ministra duas turmas do curso de costureiro industrial destinado à qualificação de 24 mutuários do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal. A atividade, no centro comunitário de conjunto habitacional no Setor Jardins Cerrado, conta com apoio do Sindicato das Indústrias de Confecção de Roupas (Sinroupas) e é realizada por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).



Educação a distância

O Sesi e Senai Goiás realizaram, dias 3 a 4 de dezembro, na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), o 2º Seminário de Educação a Distância (EaD). Durante o evento, foram discutidas questões que englobam aspectos fundamentais da ferramenta de ensino, como tecnologia, tutorial e comunicação.



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg
Geraldo Neto

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thiago Honório

Revisão
Maluhy Alves

Fotos
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros

Novos profissionais



Quase 200 beneficiários do programa Bolsa Família receberam certificados de conclusão de vários cursos de qualificação profissional ministrados pela Escola Senai Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia. As atividades foram desenvolvidas por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Realizada no dia 22 de novembro, a solenidade de formatura foi prestigiada pelo prefeito Maguito Vilela e pela secretária de Ação Social, Carmem Sílvia (foto).